

NOTA MENSAL DE CONJUNTURA  
ECONÔMICA DO MARANHÃO

# MERCADO DE TRABALHO

Setembro 2015



IMESC  
INSTITUTO MARANHENSE DE  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS  
E CARTOGRÁFICOS

SEPLAN  
SECRETARIA DE ESTADO DO  
PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
GOVERNO DE TODOS NÓS



**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**

Flávio Dino de Castro e Costa

**SECRETÁRIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

Cynthia Celina de Carvalho Mota Lima

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E  
CARTOGRÁFICOS (Em Exercício)**

Felipe Macedo de Holanda

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Carlos Frederico Lago Burnett

**DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE DADOS**

Lígia do Nascimento Teixeira

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS**

Dionatan Silva Carvalho

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS**

Talita de Sousa Nascimento

**ELABORAÇÃO**

Geilson Bruno Pestana Moraes

Rafael Thalysson Costa Silva

**EQUIPE DE CONJUNTURA**

**Pesquisadores**

Anderson Nunes Silva

Daniele de Fátima Amorim Silva

Dionatan Silva Carvalho

Geilson Bruno Pestana Moraes

Marcelo de Sousa Santos

Talita de Sousa Nascimento

**Auxiliares de Pesquisa**

João Carlos Souza Marques

Rafael Thalysson Costa Silva

**REVISÃO**

Camila Carneiro

**DIAGRAMAÇÃO / CAPA**

Said Talge Pereira

## Apresentação

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, apresenta a Nota Mensal de Conjuntura Econômica sobre mercado de trabalho formal do Estado referente ao mês de setembro do ano de 2015. Esta nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica que é publicado trimestralmente. A Nota, deste modo, se propõe a fazer uma discussão do resultado do comportamento do emprego formal maranhense a partir do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), tendo como referência a região Nordeste e o Brasil, divulgado mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O CAGED trata do fluxo entre admitidos e desligados e constitui-se em um importante termômetro do desempenho dos setores de atividade econômica.

**Segundo dados do CAGED/MTE, o emprego formal no Brasil apresentou queda pelo sexto mês consecutivo em 2015. Em setembro, a redução foi da ordem de 95,6 mil postos de trabalho. No Plano Estadual, registrou-se saldo de 221 contratações celetistas em setembro de 2015, projetando o Estado na oitava colocação no ranking nacional e sétima de sua região. O bom resultado verificado nos últimos quatro meses (8,6 mil admissões líquidas), amenizou a forte destruição de postos de trabalho entre o período de janeiro a maio de 2015 (11,2 demissões líquidas).**

## Nacional

### Mercado formal brasileiro fecha 95,6 mil postos de trabalho em setembro de 2015

Segundo os dados do CAGED, em setembro de 2015 foram eliminadas 95,6 mil vagas, distribuídas através de todos os subsetores, sendo 33,5 mil nos Serviços, 28,2 mil na Construção Civil e 17 mil no Comércio. Contribuíram para este resultado a deterioração da confiança dos empresários, em virtude da recessão econômica, e também dos consumidores, esta decorrente em grande medida dos efeitos combinados da elevação da inflação e do desemprego sobre a massa salarial real.

**Tabela 1. Brasil: Saldo de emprego formal por subsetor de atividade econômica, de 2013 a 2015\*, acumulado do ano e saldo mensal.**

Subsetores de Atividade	Geração de empregos				Setembro	
	2013	2014	2014* (a)	2015* (b)	2014	2015
<b>Total</b>	<b>1.138.562</b>	<b>419.743</b>	<b>955.569</b>	<b>-657.761</b>	<b>123.785</b>	<b>-95.602</b>
Extrativa mineral	2.709	-2.541	1.637	-9.536	-455	-573
Ind. de Transformação	122.798	-162.836	61.145	-287.472	24.837	-10.915
SIUP <sup>1</sup>	8.329	5.180	6.223	-3.703	441	-771
Construção civil	104.527	-108.996	106.953	-204.852	8.437	-28.221
Comércio	325.823	195.689	51.121	-238.482	36.409	-17.253
Serviços	561.558	486.963	584.613	-32.550	62.378	-33.535
Administração pública	19.451	6.516	29.313	12.375	614	-1.088
Agropecuária	-6.633	-232	114.564	106.459	-8.876	-3.246

Fonte: CAGED – MTE. \*acumulado até setembro (ajustado até agosto).

<sup>1</sup>S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Já no acumulando de janeiro a setembro de 2015, as demissões líquidas atingiram 657,7 mil no plano nacional, sendo 287,5 mil somente na Indústria de Transformação. Ressalta-se que os Serviços sofreram a maior retração do emprego formal em relação ao mesmo período de 2014, totalizando mais de 617 mil vagas eliminadas.

No que se refere à distribuição regional, verifica-se que o Nordeste segue liderando na criação de emprego formal em setembro de 2015, registrando aumento de 893 trabalhadores com carteira assinada, o que lhe deu a primeira colocação em relação as demais regiões. Porém, no acumulando de 2015 a região apresenta a segunda maior demissão líquida, com fechamento de 158,3 mil postos de trabalho. O Sudeste aparece como responsável pela destruição líquida de 60,8% das vagas (400,1 mil demissões líquidas) no país, enquanto somente a região Centro Oeste apresenta performance positiva com criação de 21,5 mil empregos formais.

**Tabela 2. Brasil e Regiões: Geração de Emprego formal no acumulando de janeiro a setembro de 2015, saldo mensal e variação absoluta.**

Localidade	2014	2014*	2015*	set/15	Var. absoluta (b-a)
<b>Brasil</b>	<b>419.743</b>	<b>802.305</b>	<b>-657.761</b>	<b>-95.602</b>	<b>-1.460.066</b>
1º Nordeste	109.375	52.451	-158.341	26.118	-210.792
2º Norte	27.241	49.233	-43.007	-3.470	-92.240
3º Centro-Oeste	42.412	120.666	21.597	-8.958	-99.069
4º Sul	116.530	185.889	-77.836	-21.088	-263.725
5º Sudeste	124.185	394.066	-400.174	-88.204	-794.240
1º Pernambuco	-9.675	-19.696	-65.697	15.248	-46.001
2º Alagoas	-2.404	-29.487	-13.921	11.207	15.566
3º Rio Grande do Norte	10.712	7.310	-8.164	2.172	-15.474
4º Sergipe	9.674	3.179	-4.533	1.675	-7.712
5º Paraíba	16.864	8.819	-10.210	1.199	-19.029
6º Piauí	11.546	11.619	1.633	264	-9.986
<b>7º Maranhão</b>	<b>1.887</b>	<b>6.642</b>	<b>-2.632</b>	<b>221</b>	<b>-9.274</b>
8º Ceará	47.992	24.734	-14.346	-1.508	-39.080
9º Bahia	22.779	39.331	-40.471	-4.360	-79.802

Fonte: CAGED – MTE. \*acumulando até setembro (ajustado até agosto).

¹S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Em relação ao Maranhão (**Tabela 2**), houve abertura líquida de 221 postos de trabalho em setembro de 2015, sendo o oitavo melhor resultado do país e sétimo do Nordeste. Em termos do intervalo de junho a setembro de 2015, o Maranhão obteve o segundo melhor desempenho do país, com abertura de 8,6 mil vagas, atrás apenas de Alagoas (11,3 mil). Apesar disso, o acumulado do ano, ainda registra-se a eliminação de 2,6 mil vagas em 2015.

## Estadual

O CAGED registrou 221 admissões líquidas no Maranhão em setembro de 2015, com destaque para os subsetores Construção Civil (+388) e Comércio (+184).

**Tabela 2. Maranhão: Geração de emprego formal de 2012 a 2015\*, segundo subsetores de atividade, Saldo em junho e Variação Absoluta.**

Setores de Atividade	Geração de empregos				Setembro		Variação absoluta (b-a)
	2013	2014	2014* (a)	2015* (b)	2014	2015	
<b>Total</b>	<b>17.474</b>	<b>1.887</b>	<b>12.110</b>	<b>-2.632</b>	<b>3.552</b>	<b>221</b>	<b>-14.742</b>
Extrativa mineral	3	-197	145	-578	-6	-110	-723
Ind. de Transformação	444	-714	819	1.147	-22	133	328
Ind. metalúrgica	-131	-467	-312	-702	3	30	-390
Ind. mecânica	-994	-606	-559	-47	-11	-12	512
Ind. da madeira e do mobiliário	178	35	73	-243	-2	-44	-316
Ind. química de prod. farm., vet.	313	-202	1.127	950	-151	79	-177
Ind. de alimentos e bebidas	377	328	223	1.325	-18	113	1.102
Outras indústrias	701	198	267	-136	157	-33	-403
SIUP <sup>1</sup>	427	-913	-673	871	48	-87	1.544
Construção civil	1.773	-6.596	3.882	299	1.533	388	-3.583
Comércio	6.334	5.093	1.719	-1.699	850	184	-3.418
Comércio varejista	5.394	3.604	890	-1.142	559	206	-2.032
Comércio atacadista	940	1.489	829	-557	291	-22	-1.386
Serviços	10.085	4.781	3.958	-2.737	1.018	-296	-6.695
Inst. de crédito, seg.	-27	-4	-45	-23	-9	-21	22
Com. e adm. de imóveis, valores	2.645	-1.189	-465	2.247	71	-38	2.712
Transportes e comunicações	1.024	-164	85	-399	128	-38	-484
Alojamento, alimentação, etc.	3.956	3.755	1.692	-2.648	463	-462	-4.340
Serv. médicos, odont. e vet.	1.689	1.644	1.139	-3.020	165	127	-4.159
Ensino	798	739	1.552	1.106	200	136	-446
Administração pública	1.043	467	311	136	18	5	-2.074
Agropecuária	-2.635	-34	1.949	-71	113	4	-2.020

Fonte: CAGED – MTE. \*acumulado até setembro (ajustado até agosto).

<sup>1</sup>S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Analisando-se o resultado do Maranhão em setembro de 2015 (+221), em termos de distribuição setorial, destaca-se o desempenho da Construção Civil (+388) evidenciado pela atividade *Construção de Rodovias e Ferrovias* (+267), em principalmente no município de Vila Nova dos Martírios. Já no subsetor Comércio (+184 mil), destaca-se a contribuição do comércio varejista de *Produtos alimentícios*

em hipermercados e supermercados (+96) e Comércio Varejista de Ferragens, Madeira e Materiais de Construção (+87), este último impulsionado pelo desempenho da Construção Civil.

No tocante à distribuição setorial do acumulado de janeiro até setembro de 2015, o subsetor Serviços (-2,7 mil) e Comércio (-1,7 mil) apresentaram os piores desempenhos.

No tocante ao subsetor de Serviços, a performance negativa registrada em 2015 decorre principalmente da contribuição significativa das demissões líquidas do segmento de *Alojamento e Alimentação* (-2.642), principalmente nos serviços relacionados a vigilância privada. Nos serviços médicos, permanece o saldo negativo, explicado principalmente pelo desempenho da atividade *Atenção à Saúde Humana* (-3.772), devido a substituição de contrato com uma empresa terceirizada que atuava em hospitais de Imperatriz. Quanto ao resultado registrado no Comércio, o segmento varejista (-1.142) foi responsável pela maior eliminação de postos de trabalho.

Ainda tratando do acumulado do ano, a Indústria de Transformação (+1.147) e os Serviços Industriais de Utilidade Pública- SIUP (+871) apresentaram bons resultados, devido aos destaques nas atividades de produção de açúcar (+1.300) e atividade de Coleta de Lixo (+554), respectivamente. A Construção Civil (+299) também apresentou performance positiva, em especial nos segmentos ligados à Obras de Infraestrutura.

## Municípios

**As atividades relacionadas ao complexo sucroalcooleiro e a Construção Civil foram os principais responsáveis pela criação de empregos formais no acumulado de 2015, em especial nos municípios Coelho Neto e Vila Nova dos Martírios, respectivamente.**

A **Tabela 4** apresenta o comportamento do emprego formal dos municípios maranhenses, por subsetores de atividade econômica, no acumulado de 2015. Na parte superior da tabela, destacam-se os dez municípios que registraram resultado positivo e, na parte inferior, estão os dez municípios que mais perderam vagas de

emprego formal. Dentre os municípios que mais geraram empregos formais, estão: Campestre do Maranhão (+1,4 mil), Coelho Neto (+1,1 mil), Aldeias Altas (+938), Vila Nova dos Martírios (+885) e Santa Inês (+748).

**Tabela 4. Municípios Maranhenses: Saldo de empregos celetistas por município, segundo Setores de Atividade: Maiores e Menores Saldos de Contratação em 2015\* (CAGED ajustado).**

Ordem	Município	Extrativa Mineral	Indústria Transf.	SIUP <sup>1</sup>	Construção Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agro-pecuária	Total
	<b>Total</b>	<b>-578</b>	<b>1.147</b>	<b>871</b>	<b>299</b>	<b>-1.699</b>	<b>-2.737</b>	<b>136</b>	<b>-71</b>	<b>-2.632</b>
1º	Campestre do Maranhão	0	162	0	-1	14	9	0	1.284	1.468
2º	Coelho Neto	0	1.297	0	0	3	15	0	-202	1.113
3º	Aldeias Altas	0	951	0	0	-7	-6	0	0	938
4º	Vila Nova dos Martírios	0	-14	0	916	1	-10	0	-8	885
5º	Santa Inês	0	22	15	681	37	-7	0	0	748
6º	Vitoria do Mearim	0	3	0	677	-2	0	-1	-3	674
7º	Lima Campos	0	8	2	439	9	1	0	-1	458
8º	Caxias	1	-35	-8	408	-16	66	0	5	421
9º	Cidelândia	0	-4	0	101	1	0	0	11	109
10º	Viana	0	-4	-1	40	45	5	0	-1	84
208º	Estreito	-2	-20	0	-163	-26	27	0	-75	-259
209º	Barra do Corda	0	55	2	-304	-37	-20	0	8	-296
210º	Timon	0	-68	80	-219	-55	-63	0	4	-321
211º	São José de Ribamar	0	-2	-23	-566	649	-402	0	4	-340
212º	Godofredo Viana	-445	0	0	0	6	-16	0	0	-455
213º	Balsas	23	-43	-2	-275	-454	202	-2	-27	-578
214º	Bacabeira	-83	-56	0	-529	-8	-29	0	0	-705
215º	Acailândia	0	-115	11	-346	-99	-31	0	-224	-804
216º	São Luís	-98	-821	659	-479	-1.580	-4	127	68	-2.128
217º	Imperatriz	36	-52	40	117	-226	-2.968	19	-269	-3.303

Fonte: CAGED – MTE. \*acumulado até setembro (ajustado até agosto).  
1S.I.U.P - Serviços Industriais de Utilidade Pública.

As atividades ligadas à produção de etanol, contribuíram expressivamente para a geração de empregos formais no Estado, em especial nos municípios Campestre do Maranhão, Coelho Neto e Aldeias Altas. No primeiro município, o bom desempenho no setor Agropecuário, pauta-se no Cultivo de Cana-de-Açúcar (+1,3 mil). Nos outros dois municípios, o segmento da Indústria de Transformação foi destaque na criação

de emprego formal, em especial na atividade Fabricação e Refino de Açúcar (+1,3 mil) em Coelho Neto e Fabricação de Biocombustíveis (+951) em Aldeias Altas.

Em Vila Nova dos Martírios e Santa Inês, o setor da Construção Civil foi o que mais contratou liquidamente no acumulado de 2015, registrando 916 e 681 novos empregos celetistas, respectivamente. A atividade Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais foi responsável pela criação de 923 empregos formais em Vila Nova dos Martírios e 805 em Santa Inês.

Dentre os municípios com maiores saldos negativos no acumulado de 2015, destacam-se: Imperatriz (-3,3 mil), São Luís (-2,1 mil), Açailândia (-804), Bacabeira (-705) e Balsas (-578).

As demissões líquidas no município de Imperatriz sofreram influência do setor de Serviços (-2,9 mil), em especial da atividade Atenção à Saúde Humana, que fechou 3.772 mil postos de trabalho no acumulado de 2015, devido à substituição de contratos em hospitais do município.

Em São Luís, os setores do Comércio (-1,5 mil) e Indústria da Transformação (-821) foram os que mais demitiram liquidamente no acumulado de 2015. No Comércio, as demissões foram mais expressivas nas atividades ligadas ao varejo, são elas: Equipamentos de Informática e Comunicação (-453) e Vestuário e calçados (-644). Já na Indústria da Transformação, destacam-se o segmento de Metalurgia dos metais não-ferrosos que foi responsável pelo fechamento de 686 postos de trabalho na capital.

Em Balsas, o subsetor do Comércio registrou 454 demissões líquidas, influenciada pela atividade atacadista de mercadorias em geral, que demitiu liquidamente 467 trabalhadores com carteira assinada.

Por fim, no município de Bacabeira, as demissões líquidas mais expressivas foram verificadas nos setores da Construção Civil (-529), com destaque nas atividades de Construção de Rodovias, Ferrovias, Obras Urbanas e Obras de Arte Especiais (-498).